

...sob os olha-
ngustfiada.
Um habitan-
n um tiro de
ir a sua casa.
ssac foi de to-
offreu. Edifi-
te uma pitto-
a segunda-fei-
mente invadi-
do a ruptura
ente a peque-
gar. Em me-
a agua attin-
le altura. A
s 8.000 habi-
fugio na col-
dos, mas al-
hendidos pela
dos ou esma-
os das casas

...ja de Santa
as primeiras
rophe. O mi-
Publicas ao
rdente, dete-
o cadaver de
moça, que m-
o filhinho
pessoas que
Pernot, des-
numerosos
to e herois-
gente humil-
tos do paiz
s regiões si-

...foram, por
s presos dois
ndavam sa-
desmorama-
o custo, os
que fossem

RE SALVA- ENSAO DA MOISSAC

...t. P.) — As
que cobrem
o de terre-
lentamen-
oe. Segun-
ebidas, po-
jam na di-

...amento dos
entrado os
ura das vi-
tram entre
abandonado
ontos mais

...grupo de
e encarre-
casas que
e são em
n.
oissac ape-
da calamit-
i construl-
Lussac, o
cou de pé
local.

RE E TAR- A ZONA A

...o presi-
o chefe do
nhan para
ções, onde
stindo aos
to.

PELLADO AS SOC- RA SOC- LAÇÕES DADAS

...Foi hoje
uma in-
medidas
a favor
lmas das

...a, o sr.
o gover-
o um pe-
nportancia
n face da
ophe, esse
vado a 50
tos seriam
e do go-
a o ple-
as ultimas
theatro
o notifi-
Doumer-
an para

...que se-
o pre-
o chefe
— "A nos-
estemunho
o".

...nte da fa-
Luzitana;
ado, Anto-
do da mu-
e a de T-
rivães Ti-
tesario Au-
accusados
endentes e
ados.

...ade acaba
dos a sua
serviços
pital.

...Em Gra-
de Vila
lfrado Au-
riamente,
r, uma sua
de idade.
redores de
lado sobre
s 120 pes-
nico, de
as pessoas
leves.

...os Empre-
textis, das
paiz, apre-
las Finan-
o sobre a
e trabalho.

...s abriam
r a proced-
os de res-
por cre-
Manuel Al-
ente falle-
os filhos re-

Mas o que se passou chega para indicar...
tados Unidos não tolerarão uma extensão da influencia euro-
peia na America, identica á que se effectivou por occasião da
fundação do imperio de Maximiliano. CMP 2.2.3.197

ALMIRANTE ALFREDO VON TIRPITZ

FALLECEU O ILLUSTRE OFFICIAL DA MARINHA ALLEMAN

O PASSAMENTO DEU-SE EM EBENHAUSEN

BERLIM, 6 (E.) — Falleceu hoje, pela manhã, em Ebenhausen, perto de Munich, o almirante von Tirpitz.

BERLIM, 6 (U.P.) — O almirante von Tirpitz encontrava-se em um sanatório desde mediados do mez passado, ataca-



do de uma bronchite, tendo o coração fraquissimo.

DADOS BIOGRAPHICOS DO ALMIRANTE VON TIRPITZ

O almirante Alfredo von Tirpitz nasceu em Kustrin, no dia 19 de Março de 1849.

Em 1865 foi admittido á Escola Naval de que sahio dois annos mais tarde, como official. Desde o principio de sua carreira se apaixonou pelo estudo do torpedo, então recentemente inventado, e escreveu uma memoria sobre a materia, que chamou a attenção do almirante Stosch, que era por essa occasião ministro da Marinha. Foi nomeado em 1871 chefe do serviço de torpedos e já neste cargo, apesar de sua mocidade se distinguiu pelo methodo e pela tenacidade, que haviam de caracterisal-o durante sua longa carreira.

Installou officinas do Estado, afim de tornar independente este serviço das demais construcções navaes, e assegurar-lhe a maior produção.

Encarregou-se, em 1881, da inspecção dos torpedeiros, obtendo a centralisação dessa especialidade. Quando Guilherme II foi proclamado imperador, Tirpitz, que conhecia as idéas de Monts, novo ministro da Marinha, pouco favoravel aos torpedeiros apresentou demissão do cargo que exercia e pediu para servir no mar. Em 1883 commandava um cruzeiro da esquadra do Mediterraneo e em 1890, quando já era vantajosa-mente conhecido entre os profissionaes por seu talento de organisador foi nomeado chefe do Estado Maior da Esquadra do Baltico e no anno seguinte chefe do Estado Maior da Marinha. Esta adquiriu notavel desenvolvimento por sua iniciativa.

Introduzlu a tactica linear e estabeleceram a unidade tactica, em contradicção com a opinião geral que attribuia ao chefe da frota, durante a batalha a direcção da frota inteira. Tirpitz, pelo systema que introduziu, deixava aos chefes subalternos a iniciativa compativel com o plano geral de batalha.

Estas theorias duramente criticadas por muitos almirantes, exerceram uma influencia consideravel sobre a intelligencia dos jovens officiaes de marinha alleman.

Tirpitz foi tambem o primeiro a adinhar a necessidade de se proteger com uma frota de guerra a prosperidade, crescente de commercio allemão que entrava já em rivalidade com o inglez.

Nomeado, em 1895, commandante da divisão do Extremo Oriente, onde já os interesses allemães eram consideraveis, recebeu a missão de escolher uma base naval na costa chinesa, e se decidiu por Tsing-Tao. Foi elle o verdadeiro director das negociações sino-allemans que terminaram pelo arrendamento á Allemanha da base de Tsing-Tao. Dessa maneira, estabeleceu-se alli uma grande colonia que, em quinze annos, teve um desenvolvimento assombroso.

Em 1895 ascendeu a contra-almirante e, em 1897, foi nomeado ministro da Marinha. Por espaço de 18 annos desempenhou estas funcções e durante esse tempo não deixou de augmentar a frota alleman, não sem difficuldade pois tinha de lutar contra a hostilidade do Parlamento e a indifferença do povo. Tirpitz que ás suas qualidades de tecnico unia uma habilidade politica notavel sou-

be exaltar o patriotismo allemão e criou a Liga Naval que, em poucos annos, contava com um milhão de socios, fazendo votar as leis de 1898, 1900 e 1906, que augmentaram extraordinariamente a capacidade da esquadra da Allemanha, a ponto de inspirar serios receios á Inglaterra.

A partir de então iniciou a Gran Bretanha, de accordo com a França uma politica semelhante, á qual respondia Tirpitz com novas construcções, especialmente de "dreadnoughts", em 1908.

No proprio Imperio começavam a levantar-se protestos contra a politica de Tirpitz ao qual accusavam de provocar uma guerra, mas o almirante para demonstrar o seu amor á paz, fez propor pelo chanceller Bulow um accordo estabelecendo as construcções navaes anglo-allemans em uma proporção de 10 para a Allemanha e 16 para a Inglaterra. Esta nação porém não concordou com a proposta.

Quando por occasião do incidente de Agadir (1911) Lloyd George declarou que, em caso de provocação por parte da Allemanha, a Inglaterra apoiaria a França, Tirpitz comprehendeu que era necessario augmentar ainda mais a potencia da Marinha alleman se queria evitar a seu paiz uma humilhação e emprehendeu a construcção de submarinos. Em 1912 fez votar um quarto programma naval. Na mesma época o ministro da Marinha da Inglaterra, lord, Haldane fez uma viagem á Allemanha, sem caracter official para tentar obter um accordo sobre as construcções navaes. Effectivamente, em 1913, chegaram as duas grandes potencias a um accordo tal como cinco annos antes o havia proposto Tirpitz, ou seja na proporção de 10 para 16.

A popularidade de Tirpitz augmentou extraordinariamente, pois este acto parecia assegurar a paz. A obra que levou a cabo foi verdadeiramente notavel pois, em 15 annos apenas, converteu a Allemanha na segunda potencia naval do mundo.

Em 1914 estalou a conflagração européa e Tirpitz que não havia intervido nas negociações que a precederam manifestou-se partidario de uma rapida offensiva, contra as forças britannicas do mar do Norte. O imperador, porém, que queria conservar intacta a frota não concordou com esse plano, não fiando nos resultados immediatos dessa acção. Nem os combates parciais que se seguiram e nem tampouco as façanhas do "Emden" foram sufficientes para desvanecer as prevenções que havia contra o emprego da esquadra.

Tirpitz não conseguiu tambem convencer o governo de que em um breve prazo a rapidez das construcções da Inglaterra faria com que a Allemanha perdesse a esperanza de uma acção efficaz.

Confiava Tirpitz, ainda, no emprego dos submarinos pois julgava que o seu uso, sem contemplações, teria, em pouco tempo, destruido o commercio inglez e impedido o avitualhamento dos aliados, o que equivaleria á victoria alleman.

Por conseguinte, sem abandonar de todo a construcção de navios de superficie, os estaleiros allemães occuparam-se intensamente da construcção de submarinos, que de 25 que eram no inicio das hostilidades subiram a 125, em 1916, e deviam augmentar continuamente.

Os resultados obtidos em 1917 pareciam dar razão a Tirpitz. Este porém, não pôde convencer o imperador e o chanceller, que para não irritar os Estados Unidos faziam muito difficil, com suas vacillações, a tarefa dos submarinos.

Por varias occasões apresentou Tirpitz sua demissão tanto pelos motivos acima expostos, como por não poder obter a direcção unica da frota alleman, o que fazia que suas iniciativas fossem discutidas ou desvirtuadas.

A 17 de Março de 1916 foi-lhe concedida, finalmente, a demissão.

De suas "Memorias", muito interessantes, se deprehe que a guerra submarina tal como elle a queria praticar teria arruinado os aliados. Von Tirpitz foi eleito deputado nacionalista na legislatura de 1924 a 1928 e nomeado presidente de honra do Partido, em fins de 1928.

Quaesquer que tenham sido os resultados de sua obra, foi Tirpitz um dos homens mais notaveis da Allemanha nos ultimos vinte annos.

PREPARATIVOS PARA OS FUNERAEOS DO ALMIRANTE

MUNICH, 6 (U. P.) — Os preparativos para os funeraes do almirante von Tirpitz estão aguardando apenas a chegada

dos parentes do finado, que residem em Francfort e em Copenhagen.

Espera-se que seja deliberado inhumar o cadaver do almirante, na floresta de Munich, sendo-lhe prestadas todas as honras militares, visto que tinha o posto de grande-almirante, muito embora estivesse reformado.

Acredita-se que o odio contra os antigos inimigos da Allemanha e as amarguras que lhe causaram a evolução politica da sua patria e a recusa do presidente Hindenburg de apoiar uma tentativa para restabelecer o antigo regimen, na Allemanha, contribuíram para apres-sar o fatal desenlace.

A REGU- FICA I

HAYA, Camara projecto adhesion los I e regulamto conflicto cluido a

FALLEC- PRESID

KOBE, do por t nesta ci dley, ex- dade de to, que d de, mori "Empres fazia um mundo.

AS NO

TOKIO, acaba de xador M para que gabinete novos di do algodi

O MINI- SUSTEN

MONTI ministro rio que s Nacional ção final a despro- mento dos ções, deve deração p ras, impor com prude tar novos dis sejam dis equilibrio e agir de r za mais e

AR- MELHO

BUENOS intendente o plano cidade, es das em 10 ra a exe serão em

TURIST

BUENOS São espe bordo do turistat t quaes o ar rales de lo proximo c ctos, a rea

SALVAME- RES QUE PERDID

ASTRAK ta que va 137 pescad los, que ha travam pe de gelo. O avistados região de te occiden

O PROBL

MOSCOU cia Tass" ro de des Fevereiro, contra 1. Maio de 1: A maior era const res sem p tes, que lhado com Este an, a econoi cerca de 8 ficados e de traball pessoas a Nacional, 11.500.000, anno pass

For

Licenças Um ann rito Sante ctor do B Fontinelli do 7.º B. I minio de l ceiro sarg B. S.

— Re- dos: José Ar to do 4.º l Souza, seg B. I. — com a inf mandante.

Armino ceiro sarg E. S. e S Carvalho, — Deferid Carlos corneiteiro gue-se, em cibo;

Antonio ferido, de mação do ral; Vasco L portunidad — Re do pelo sr. De Hugo — Sim, de mação, Ist época.